



Escola Secundária
Inês de Castro
CANIDelo - Vila Nova de Gaia



Co-financiado por:



União Europeia
Fundamental Europeia



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2022 Fim 07/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária Inês de Castro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Quinta do Fojo, Canidelo 4400-658 Vila Nova de Gaia

Telefone: +351 227 727 200

Correio Eletrónico: info@esic.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora: Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

Telefone: +351 934 079 638

Correio Eletrónico: diretora@esic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

“Acolher, Formar e Preparar para a vida” continua a ser o lema ou a finalidade principal que se pretende na ação educativa da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC). Ambiciona-se a acentuação do reforço de uma matriz Inclusiva e Humanista, tendo como Missão prioritária o Sucesso Educativo e a Recuperação das Aprendizagens, projetando-se a ESIC como um espaço privilegiado de Sucesso, Inclusão e Cidadania de todas as crianças e jovens que a frequentam. Envolver e garantir a cooperação de toda a comunidade num ambiente de reflexão crítica, construtiva, plural e de partilha, num contexto em que todos são importantes para operacionalizar a mudança e a progressão, como novo paradigma, exige à Escola:



Escola Secundária
Inês de Castro
Largo da Fátima, 1000-000
Lisboa



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



- envolver os recursos humanos – pessoal docente e não docente no compromisso de contribuir para a criação de um ambiente educativo impulsionador da comunicação, do debate, da troca de experiências e de sugestões; fomentador da procura de respostas para a resolução de problemas;
- criar equipas pedagógicas mediadoras do sucesso educativo;
- aproximar gradualmente a família da escola com base no conhecimento, disponibilidade e confiança, estabelecendo uma relação de proximidade com a Associação de Pais de Escola Secundária Inês de Castro (APESCA);
- exercer a comunicação de forma clara, objetiva, transparente e compartilhada, garantindo a todos o acesso à informação relevante;
- divulgar a ESIC, unidade orgânica plural e inclusiva, através da promoção e divulgação dos bons exemplos e das boas práticas na comunidade nas publicações periódicas digitais;
- estimular o estabelecimento de uma cultura de responsabilidade, pela monitorização e avaliação dos processos e dos resultados, num movimento de vaivém entre a Comissão de Avaliação Interna (CAI), as lideranças intermédias e as equipas pedagógicas.

Visão

Tornar a ESIC uma escola de referência a nível local e nacional, pela qualidade do ensino, validada pelo sucesso pessoal e académico dos/as seus/uas alunos/as, será resultado da estreita colaboração com os agentes externos, com o estímulo interno de um ambiente educativo favorável à melhoria, apoiado na educação digital. Pretende-se promover uma cultura humanista que garanta uma qualidade da Educação e o envolvimento de todos os seus agentes numa ação plural, rumo ao sucesso. Tendo estes pressupostos como Visão, a ESIC encara o compromisso com o plano de recuperação das aprendizagens, e o programa de digitalização das escolas, como mais valias para a consecução do perfil desejável do aluno, à saída da escolaridade obrigatória. Urge, por isso, promover o sucesso educativo coadjuvado, também, pelo uso do digital e desenvolver uma cidadania ativa e participativa recorrendo ao domínio das tecnologias e consolidando novas parcerias conducentes a uma escola inclusiva e inovadora.

Objetivos estratégicos

Preparar e formar os/as alunos/as para uma realidade de vida renovada, no ritmo e na exigência expectável ao nível do desenvolvimento e articulação de competências pessoais, técnicas, profissionais para resolver problemas mais ou menos imprevisíveis, pressupõe uma ação concertada assente num conjunto de medidas e atividades orientadas para dar resposta ao repto da Organização Mundial de Saúde (OMS): Enfrentar os desafios da sociedade atual mergulhada no combate da “maior crise sanitária global do nosso tempo.” (OMS, 2020).

E, porque em Educação os problemas não se devem exclusivamente a um único fator, mas a uma amálgama de circunstâncias ameaçadoras (preditores) do insucesso, cujo combate exige a articulação de diferentes estratégias, numa linha holística, em que sejam claros os caminhos e os propósitos almejados. Para orientar a sua missão, o Projeto Educativo da ESIC compromete-se com três objetivos gerais, fundamentais:

- intervir para aumentar o bem-estar: físico, social e emocional, e contribuir para o fomento do cumprimento de regras de disciplina e da aprendizagem;
- recuperar as aprendizagens num esforço colaborativo concertado, valorizando a individualidade de cada um/a dos/as alunos/as e atribuindo significado ao conhecimento;
- atuar organizacionalmente para promover o sucesso, adotando a autorregulação e a comunicação como via de melhoria, destacando-se nesta ação o papel da supervisão pedagógica que cabe às lideranças intermédias e às equipas pedagógicas.

Destes três objetivos gerais decorrem os objetivos de intervenção, que enquadram cada um dos eixos do Projeto Educativo e respondem às fragilidades detetadas.

Cientes de que a conquista da Escola que queremos alcançar impõe uma ação concertada do trabalho pedagógico e curricular na sala de aula e em contexto, o plano de ação estratégica da ESIC no Eixo I – Ensinar e Aprender: Gestão Curricular (GC), acentua:

- o caráter preventivo, remediativo e de recuperação das aprendizagens;
- a adequação da avaliação pedagógica;
- a diversificação de dinâmicas de trabalho em sala de aula;
- o reforço do trabalho colaborativo entre as equipas pedagógicas com efeitos na adequação da prática docente à superação das dificuldades;
- o investimento na inclusão e bem-estar social e emocional;
- o envolvimento dos/as estudantes e das famílias na vida da escola.

É nesta rede de interações que a diferenciação e a inovação pedagógicas se fazem sentir e se inscrevem na conquista de resultados efetivos e diferenciados.

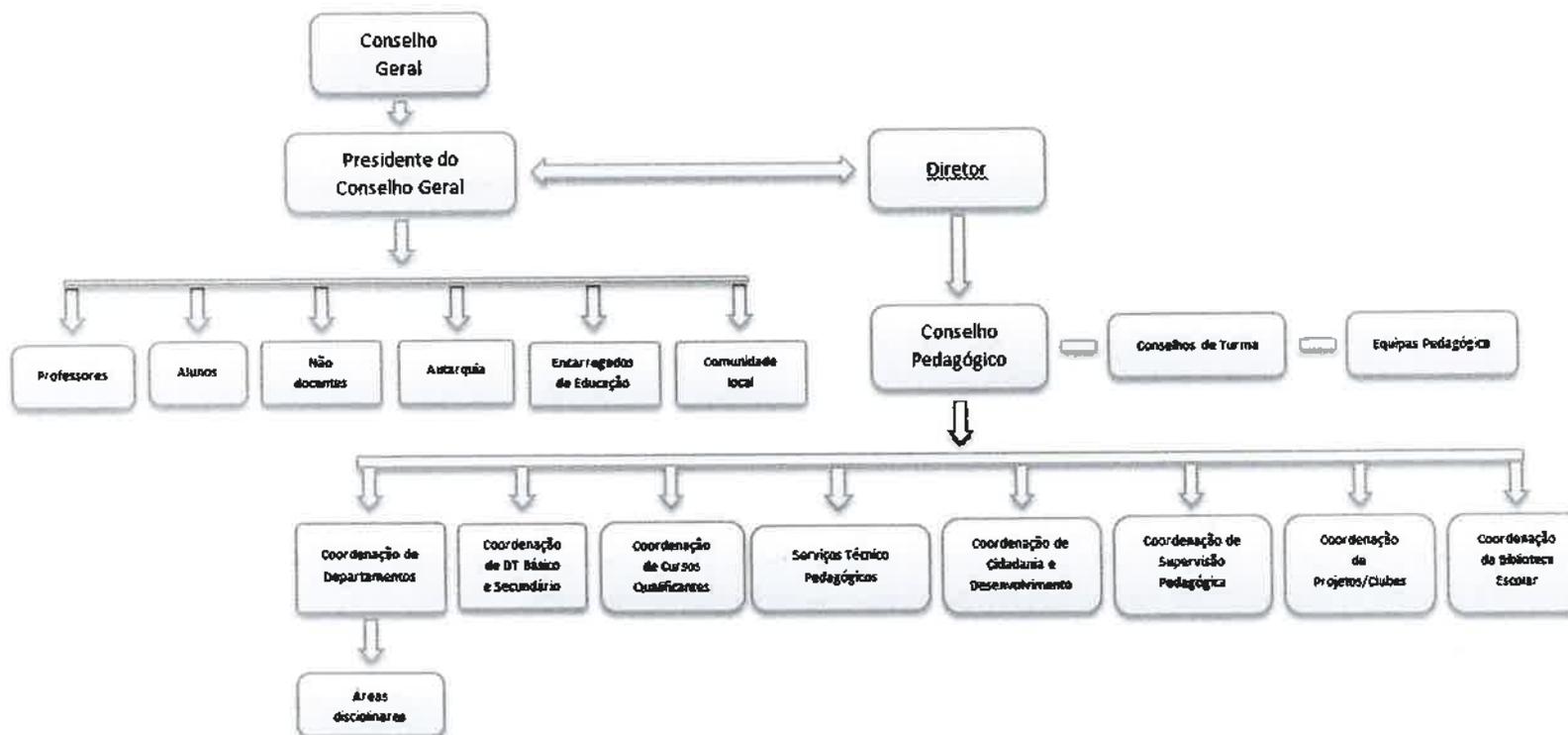
Não é descurado o reforço e a criação de medidas que dinamizem os domínios do Eixo II – Apoiar as comunidades educativas: P&C, a partir da dinamização e reforço de estratégias relacionadas com +Formação, +Profissional, +Equipas Qualificadas, +Digital numa ação rumo à melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário. Nomeadamente, através do incremento da capacitação para pessoal docente e não docente nas áreas do acompanhamento dos/as alunos/as no âmbito da inclusão e bem-estar, em áreas críticas no contexto da recuperação pós-pandemia, bem como na capacitação em literacia digital, indo ao encontro do plano de intervenção do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Assume, ainda, como requisito fundamental, o reforço do papel da avaliação e monitorização dos processos e resultados da gestão curricular e pedagógica, lançando um novo olhar incisivo e apurado nos domínios do Eixo III do Projeto Educativo – Conhecer e Avaliar: Cultura de Escola e Liderança Pedagógica (C&LP).



[Handwritten signature]

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. Compete ao conselho geral eleger o/a diretor/a, nos termos dos artigos 21.º a 23.º do decreto-lei Nº 137/2012 de 2 de julho.



O **Conselho Geral** aprova a oferta educativa da Formação Profissionalizante e os relatórios EQAVET.

A **Diretora** é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o projeto educativo elaborado pelo conselho pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos. A Diretora é responsável pela gestão pedagógica da escola, atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor. Preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras: elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral: as alterações ao regulamento interno; os planos anual e plurianual de atividades; o relatório anual de atividades; as propostas de celebração de contratos de autonomia; definir o regime de funcionamento da escola; elaborar o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; distribuir o serviço docente e não docente; propor os/as candidatos/as ao cargo de coordenador/a de departamento curricular e designar os/as diretores/as de turma; planejar e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral; proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável; dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos/as alunos/as e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do Conselho Pedagógico é estabelecida pela escola com participação dos/as coordenadores/as dos departamentos curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do ensino profissional e coordenadores/as de projetos e clubes. O Conselho Pedagógico planeia e delinea as estratégias de funcionamento da escola e de melhoria de resultados.

O/A **Coordenador/a dos Cursos Profissionais** tem como função implementar estratégias de funcionamento e de melhoria de resultados, assegurar e coordenar as condições de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Provas de Aptidão Profissional (PAP) e coordenar e acompanhar o alinhamento do modelo utilizado com o quadro EQAVET (acrónimo de European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training, em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

Os/As **Diretores/as de Curso** coordenam/articulam as atividades pedagógicas e organizam e coordenam projetos a desenvolver no âmbito da formação técnica. Asseguram a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos/as Formandos/as por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita colaboração

com os/as formadores/as orientadores/as e os/as tutores/as responsáveis pelo acompanhamento dos/as Formandos/as. Planeiam e coordenam as atividades no âmbito da PAP, propondo critérios de avaliação e datas de apresentação. Coordenam o acompanhamento e a avaliação do curso.

Os/As **Diretores/as de Turma** coordenam/articulam atividades pedagógicas. Fornecem aos/às Formandos/as e aos/às seus/suas encarregados/as de educação (EE) informação sobre o percurso formativo de cada Formando/a. Acompanham os/as alunos/as, no que respeita ao cumprimento dos seus direitos e deveres. Identificam as dificuldades, com indicações relativas a atividades de recuperação e ou enriquecimento, evidenciadas pelos/as formandos/as. Identificam o perfil da evolução dos/as formandos/as na avaliação de cada módulo e na progressão em cada disciplina.

Os/As **Docentes/Formadores/as** têm como funções dotar os/as Alunos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as. Trabalham para o sucesso escolar, aplicando-se, com responsabilidade, no processo de ensino-aprendizagem. Cumprem, no que lhes compete, o seu plano de trabalho na FCT e as suas atividades no âmbito do desenvolvimento da PAP. Adotam estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas na inserção no mercado de trabalho.

Os/As **Orientadores/as da FCT/PAP** dotam os/as formandos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem, ainda, o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as.

O **Pessoal não docente (PND)** garante o acompanhamento dos/as formandos/as e o funcionamento da escola, colaborando na promoção das condições de qualidade do ensino e de educação dos/das formandos/as.

Os **Serviços Técnico-Pedagógicos (STP)** auxiliam na dotação dos/as formandos/as de competências ao nível das decisões no âmbito da orientação vocacional, apoiam os/as formandos/as na sua integração escolar e no seu bem-estar social e psicológico. Ajudam, ainda, as famílias dos/as Formandos/as a proporcionar as melhores condições sociais e psicológicas aos/às seus/suas educandos/as.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** promove o sucesso escolar, em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), adequando os processos de ensino às características de cada formando/a e mobilizando meios para a integração na Comunidade Educativa.

A **CAI** monitoriza e avalia os resultados obtidos pelos/as formandos/as, propondo sugestões de melhoria e triangulando dados recolhidos de fontes diversas. A CAI tem como lema avaliar@comunicar e prioriza domínios de intervenção tendo como referente os domínios da avaliação externa das escolas (IGEC).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2021 /2022		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	65	3	60	3	63
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/Bar	2,5	34	2	27	1,5	28
Curso Profissional	Técnico/a Auxiliar de Saúde	1,5	29	2	35	1,5	24

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede



Escola Secundária
Inês de Castro
Largo da Liberdade, 20 - 4700-303
Castro Verde



Colaborado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Handwritten signature]

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2021-2025 - <https://esic.pt/wp-content/uploads/2022/04/Projeto-Educativo-ESIC-2021-2025.pdf>

Regulamento Interno - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/RI-ESIC-2021-2025.pdf>

Regimento do Ensino Profissional - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/13-Regimento-Cursos-Profissionais_2021.pdf

Documento Base EQAVET - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/DocumentoBase.pdf>

Plano de Ação - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/PlanoDeAcao.pdf>

Relatório do Operador - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/RelatorioDoOperador.pdf>

Relatório de Progresso Anual 2021/2022 - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/Relatorio-de-Progresso-Anual_ESIC_20222023.pdf

Relatórios da CAI – 2018/ 2019 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/CAI-2018-2019.pdf>

Relatórios da CAI – 2019/ 2020 – http://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20CAI%202019_20.pdf

Relatórios da CAI final – 2020/ 2021 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20Final%20CAI%20202021.pdf>

Primeiro Relatório de autoavaliação da ESIC – 2021/2022 – https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relatorio_CAI_21_22.pdf

Plano Anual de Atividades - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ESIC%20em%20A%C3%A7%C3%A3o%202022-2023_Relat%C3%B3rio%20final.pdf

Plano de Ação e Desenvolvimento Digital Da Escola (PADDE) - https://esic.pt/wp-content/uploads/2023/02/PADDE_ESIC_Escola-Secundaria-Ines-de-Castro.pdf

Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/Estrategia_Cidadania_ESIC.pdf

Regimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/7-Regimento-EMAEI.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 19/08/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto aos stakeholders externos e internos (alunos e pessoal não docente).**

Foi dada continuidade à utilização dos canais internos iniciada no ano anterior (site na Internet da ESIC, com área específica EQAVET, redes sociais, publicação de newsletters e afixação de cartazes) para divulgar todas as iniciativas relacionadas com os Cursos Profissionais na ESIC, incluindo todo o processo relativo ao sistema EQAVET, juntos dos/as Formandos/as, Encarregados/as de Educação, Formadores/as e Pessoal não Docente e comunidade em geral.

Foi instalado, na sala de professores, uma videowall e reativada a televisão na entrada principal da ESIC, utilizados para publicitar todos os eventos e atividades organizados, dinamizados ou participados pelos/as formandos/as dos Cursos Profissionais, respetivamente a pessoal docente e não docente, frequentador da referida sala, e alunos/as e visitantes.

Foi adicionada, ao site da ESIC, uma área reservada para professores/as, em que, entre outras coisas, foi criada uma área de divulgação de informação privada relativa ao sistema EQAVET e ao funcionamento dos cursos profissionais na escola.

Foram publicadas newsletters ao longo do ano, como forma de mostrar o que foi sendo feito ao longo do ano e como divulgação dos cursos a futuros/as candidatos/as. Estas ferramentas de divulgação interna e externa surgiram em resultado da estreita articulação entre os quatro departamentos curriculares e, posteriormente, validadas pelo Conselho Pedagógico, evidenciando as boas práticas formativas que se desenvolveram na ESIC.



Escola Secundária
Inês de Castro
FAMÍLIA • ESCOLA • COMUNIDADE



Cofinancado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Foi continuada a divulgação dos vários percursos formativos com demonstração das atividades desenvolvidas, em Feiras e Mostras Formativas internas e externas (ESIC, Câmara Municipal de Gaia e Exponor) – testemunhos de ex-formandos/as com relatos de experiências profissionais nas áreas formativas afins.

Foram realizadas reuniões presenciais com formandos/as, Pais e Encarregados/as de Educação, a começar logo no início do ano letivo, para informação aos/às Alunos/as e Encarregados/as de Educação das regras e modo de funcionamento dos cursos profissionais. No início do 2º semestre, foi realizada outra, para apresentação do projeto “ESIC Fora de Portas”, que premeia as dinâmicas positivas dos/as formandos/as no cumprimento de objetivos concretos relativos às dimensões dos resultados escolares, atitudes e valores, assiduidade e participação na vida da escola.

Foram, ainda, realizados momentos designados “Pensar a Escola” em que, no 3º momento se obteve o feedback dos Representantes dos/as Encarregados/as de Educação, e no 4º o feedback dos/as Alunos/as Delegados/as de Turma sobre a primeira Avaliação Intercalar e a Semestralidade.

Simultaneamente, foi promovida uma maior participação do pessoal não docente, ouvindo sempre as suas opiniões e sugestões, organizando um plano de formação coordenado com o do pessoal docente, atendendo às suas necessidades, e integrando-os no projeto ESIC Fora de Portas, de forma a fortalecer a sua integração e participação junto dos/as formandos/as dos cursos profissionais.

Foi criada uma conta de e-mail institucional para cada Encarregado/a de Educação, de forma a permitir uma comunicação mais direta e personalizada entre estes/as e a Escola, nomeadamente através do/a Diretor/a de Turma.

No presente ano letivo, foi organizado o Live ESIC, momento que incluiu a Qualific@Esic’23, divulgação da oferta formativa ao exterior através da abertura da escola à comunidade e com os/as formandos/as a demonstrar as especificidades próprias da sua área formativa aos visitantes.

- **Apostar na internacionalização, por meio do projeto Erasmus (alunos e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.**

Continuou a ser preparada a candidatura à acreditação Erasmus+ no domínio do Ensino e Formação Profissionais, para possibilitar a mobilidade de Formadores/as e Formandos/as na União Europeia e reforçar o âmbito internacional do Projeto Educativo da ESIC. Enquanto esta candidatura não é submetida e aprovada, foram, também, iniciados contactos com empresas parceiras da FCT, nomeadamente uma multinacional, no âmbito do Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticas, com presença em vários países da União Europeia, de forma a possibilitar a realização da referida formação numa das suas filiais, através de um projeto de curta-duração KA122-VET.

O projeto "ESIC Fora de Portas", iniciado no presente ano letivo, ofereceu aos/às formandos/as dos Cursos Profissionais a oportunidade de vivenciar, muitos deles/as pela primeira vez, uma experiência internacional fora de Portugal. Esta iniciativa permitiu a interação com os/as habitantes locais e a imersão em suas culturas e costumes, favorecendo a internacionalização dos estudantes.

- **Melhorar a periodicidade da aplicação de questionários ao pessoal não docente.**

No final do ano letivo, foi aplicado um questionário ao pessoal não docente de forma a perceber a sua opinião e interação com os/as formandos/as dos cursos profissionais.

Além disso, e em conjunto com CAI, foram também aplicados questionários para monitorizar o Plano de Ação da escola e que, além de pretender uma maior mobilização dos recursos humanos da escola, teve como finalidade perceber como o pessoal não docente se adaptou ao processo de transferência de competências.

Os/as Assistentes Operacionais (AO) e Assistentes Técnicos (AT) têm acompanhado os Cursos Profissionais e respetivos formandos/as de forma diária e têm sempre respondido às solicitações dos/as formandos/as.

O ESIC Fora de Portas, programa de valorização da Qualidade das Aprendizagens dos Cursos Profissionais, foi, especialmente, uma experiência de partilha e interação em que os/as formandos/as usufruíram com os dois AO's que, durante uma semana, com uma convivência mais próxima e benéfica para todos/as os/as envolvidos/as.

- **Diversificar e reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente de acordo com as suas necessidades prementes.**

Para a elaboração do plano de formação do pessoal docente e não docente, procedeu-se ao levantamento de necessidades formativas, auscultando os elementos dos vários departamentos curriculares e as Coordenadoras dos Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, o que permitiu apresentar ao Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis, as necessidades e expectativas de formação.

Foram desenvolvidas várias sessões "Pensar a escola", momentos de reflexão e partilha sobre vários aspetos pedagógicos e organizacionais relevantes para a escola. Nomeadamente o "Pensar a Escola VI – Estratégias e Documentos Organizacionais", teve como intervenientes as Coordenadoras de Departamentos, Coordenadora CAI, Coordenadora PADDE/PPM, Professora Bibliotecária e Diretora.

Neste ano letivo, foi incluído nos horários dos/as formadores/as, para além de um Tempo Colaborativo (TC) já habitual, um Tempo Digital (TD) de forma a fomentar o trabalho colaborativo entre pares, planificando e organizando estratégias a aplicar em sala de aula, desenvolvendo atividades, centradas no/a aluno/a, e que resultem na construção de produtos com recurso ao Digital.



Escola Secundária
Inês de Castro
Largo da Escola de São
Vicente, Vila Nova de Gaia



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Handwritten signature]

- **Continuar a fortalecer o relacionamento com os/as encarregados/as de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.**

No início do ano letivo foi realizada uma reunião de boas-vindas aos formandos/as e respetivos/as encarregados/as de educação. Nesse momento, a Diretora acolheu todos/as os/as Formandos/as, Pais e Encarregados/as de Educação, acompanhada por um elemento da direção da APESCA, para informar sobre o funcionamento dos Cursos Profissionais na ESIC e sobre os compromissos que as Famílias devem estabelecer em relação à formação dos/as seus/suas Educandos/as. Nessa ocasião foram esclarecidas todas as dúvidas e respondidas todas as questões colocadas.

Durante o ano letivo foi mantido o contacto de forma regular através do e-mail institucional dos/as Formandos/a, do novo e-mail institucional dos Encarregados/as de Educação, do GIAE Online, Classroom e Moodle, quer pelos/as Formadores/as, quer pelos/as Diretores/as de Turma e de Curso. Isto permitiu uma maior relação com os/as Encarregados/as de Educação e aumentar o seu envolvimento e responsabilização no percurso formativo dos/as seus/suas educandos/as. Os contactos com os/as Encarregados/as de Educação aconteceram presencialmente, via email ou por telefone.

Os/As encarregados/as de educação ~~Também~~ têm participação nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação e nas diversas atividades dinamizadas pela escola, como por exemplo - Live ESIC – que integra a Qualific@Esic'23, (momento que integra a divulgação da oferta formativa para o exterior através da abertura da escola à comunidade e em que os/as formandos/as demonstram as especificidades próprias da sua área formativa aos visitantes), o Dia medieval, o Dia da Interculturalidade, laboratórios abertos, torneio de voleibol, comunidade +digital e sarau da interculturalidade. Os pais e Encarregados/as de Educação são também convidados para assistir à apresentação das PAP(s) do/a seu/sua Educando.

Foi dinamizado o projeto Academia Digital para Pais, com a orientação da formação a ser realizada por formandos/as do Curso Profissional Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Os Serviços Técnico-Pedagógicos (STP) da escola realizaram atendimentos individuais, quer aos/as formandos/as, quer aos/as Encarregados/as de Educação, para orientação vocacional e orientação no percurso formativo pós-secundário. Contribuíram, também, para a promoção de atitudes mais proativas e escolhas mais informadas e conscientes, aumentando a responsabilidade de Alunos/as e Encarregados/as de Educação nas decisões e ações tomadas.

- **Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação proativa.**

No site da ESIC, nas suas redes sociais e na videowall e TV da entrada foram publicadas e divulgadas de forma regular todas as atividades desenvolvidas.

A ESIC esteve presente na Qualifica 2023, divulgando a sua oferta formativa, com especial incidência nos Cursos Profissionais, no âmbito do convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para ocupar o seu stand durante uma manhã.



Esteve ainda presente na Mostra de Oferta Educativa e Formativa, dinamizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, nas mostras formativas dos Agrupamentos de Escolas de Valadares e da Madalena, ações que permitiram divulgar a oferta formativa de Cursos Profissionais da ESIC.

Organizou, ainda, a visita dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas D. Pedro I às suas instalações, permitindo o contacto direto destes com a oferta formativa oferecida.

Os STP dinamizaram o Projeto Inspiring Future, permitindo aos/às alunos/as um maior conhecimento das diferentes alternativas de formação de nível superior, privada e pública, a nível de CTESP, licenciaturas, mestrados e ainda ano zero. Com isto, pretende-se uma maior consciencialização e orientação para os aspetos e requisitos inerentes a cada oferta/concurso/oportunidade.

Foi, ainda, dinamizada uma sessão informativa sobre os CTESPs do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e concurso especial para alunos/as do ensino profissional para divulgar a oferta formativa do politécnico, dar a conhecer as diferentes alternativas e formas de acesso ao Ensino Superior, dar a conhecer os apoios disponíveis para os/as estudantes, analisar as diferenças entre os CTESPs e Licenciaturas e formas de candidatura, dar a conhecer as vantagens dos CTESPs para os/as alunos/as com um curso profissionalizante e promover a motivação para o prosseguimento de estudos.

Também voltou a ser dinamizado o Projeto In & Out da Cidade das Profissões: Procura Ativa de Emprego; O Currículo. Consistindo num conjunto de palestras e workshops de trabalho sobre os temas mencionados, permitiu dotar os/as alunos/as de conhecimentos e ferramentas de empregabilidade à sua disposição para ingressar no mercado de trabalho.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.**

Para melhorar a taxa de conclusão dos cursos, os/as Diretores/as de Turma e Diretores/as de Curso têm sido incentivados a ter especial atenção a indícios de potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, assim como a recusa do/a aluno/a em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador. Pretende-se que, em conjunto com os Pais/EE e serviços de apoio da escola, se acionem mecanismos que previnam o absentismo e abandono do/a aluno/a.

Pretende-se um verdadeiro acompanhamento individualizado para que os/as formandos/as continuem o seu percurso formativo valorizando a qualidade formativa ministrada. Em paralelo, regista-se a implementação de diversas metodologias para que os/as jovens assumam compromissos que gradualmente consolidam e motivam o prosseguimento e a respetiva conclusão de ciclo de estudos.

Com o “Projeto Inspiring Future”, feira em formato de roadshow, realizada no espaço da escola, pretendeu-se divulgar junto dos/às alunos/as finalistas instituições, cursos e processos de acesso ao ensino superior para prosseguimento de estudos.



Escola Secundária
Inês de Castro
LARANJEIROS - ALCOBACES



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Os STP criaram, também, um grupo de Orientação Vocacional no Classroom, que funcionou como ferramenta de comunicação entre a escola e os/as alunos/as e de apoio ao processo de tomada de decisão, promovendo a auto exploração, através da partilha e divulgação de informações, notícias, novidades e eventos sobre o ensino superior, exames, cursos (não)superiores, links e sites úteis para pesquisa, entre outras coisas relacionadas com o tema.

Foram, ainda, realizadas sessões informativas de Orientação Vocacional aos/às alunos/as do 9º ano e respetivos pais e encarregados/as de educação para divulgar a oferta formativa e dar a conhecer as especificidades desta via de ensino.

Pela primeira vez, foi implementado o projeto “ESIC Fora de Portas”. Este projeto visa, entre outros objetivos, incentivar os/as formandos/as ao cumprimento dos seus deveres de assiduidade e à conclusão, atempada, de todos os módulos lecionados, contribuindo, de forma decisiva, para a melhoria das taxas em questão.

- **Melhorar a taxa de colocação dos/as alunos/as finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.**

Foram realizadas palestras com antigos/as alunos/as diplomados/as, que trabalham na área de formação, trazendo-os de volta à escola para partilhar a sua experiência com os/as atuais formados/as, quer durante o curso, quer após a sua conclusão.

Foram realizadas sessões especialmente dedicadas às turmas do último ano, para dar a conhecer experiências do mundo empresarial e do trabalho, através de convidados/as da área de formação. Isto permite, também, dar a conhecer a esses/as convidados/as a realidade dos cursos da escola, permitindo, assim, o seu contributo para a contínua melhoria dos mesmos.

Procurou-se, também, sensibilizar as entidades de acolhimento das FCT para a importância de empregarem os/as formandos/as, uma vez que o feedback obtido da FCT por parte das empresas é muito positivo.

Foi dinamizado pelos STP o Projeto In & Out da Cidade das Profissões: “Procura Ativa de Emprego” e “O Currículo” para dotar os/as alunos/as de conhecimentos e ferramentas de empregabilidade à sua disposição para ingressar no mercado de trabalho. Foram abordados tópicos como o currículo, a carta de apresentação, os cartões-de-visita e a entrevista de emprego, contribuindo para o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego.

A Palestra Projeto Road Trip Gap Year, permitiu dar a conhecer novas formas de gestão e desenvolvimento de projetos de carreira, promovendo a motivação em alunos/as que, no momento, não se identificam com objetivos relacionados com o prosseguimento de estudos e promover capacidade de construir e manter relacionamentos profissionais, aproveitando as conexões para obter oportunidades de carreira.

Foram realizadas reuniões com entidades de acolhimento da FCT para auscultação das suas necessidades de formação e da qualidade formativa dos/as formandos/as, de forma a promover a eficácia dos resultados.

- **Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material informático de apoio às aulas das componentes técnicas.**

Foi aprovada a candidatura da ESIC a Centro Tecnológico Especializado na área da Informática, o que irá permitir a instalação de um laboratório aberto à comunidade, com funcionamento em regime empresarial, pretendendo aproximar a Escola do seu contexto valorizando as aprendizagens e sublinhando a importância da escola concretizada através do estabelecimento de diversas pontes/parcerias que consolidam e diversificam as ações de formação da escola. O CTE desenvolverá competências transversais que envolvem os/as alunos/as no seu processo de aprendizagem tornando-os protagonistas do percurso formativo e potenciadores de troca de saberes entre pares e com os agentes da comunidade educativa. Os equipamentos a adquirir, dando contributo decisivo para a transversalidade referida, serão particularmente rentabilizados, considerando que estabelecerão, entre si, uma plena articulação e complementaridade, reforçando e potenciando, também, os equipamentos já instalados e em plena utilização na escola.

Durante todo o ano, a Equipa TIC continuou a assegurar a manutenção e funcionamento de todos os sistemas informáticos em utilização na escola.

Foram adquiridos diversos equipamentos de apoio aos cursos profissionais, conforme as necessidades apresentadas pelas equipas pedagógicas dos cursos profissionais.

Foram, também, fornecidos pelo Ministério da Educação, 15 novos projetores, que permitiram substituir equipamentos mais antigos e de menor qualidade.

I. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR	CURSOS	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21
		RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS	RESULTADOS
Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)	Média global	48,00%	68,22%	64,35%	63,64%	66,07%
Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho/ Prosseguimento de Estudos	Média global	52,08%	42,47%	60,81%	77,14%	70,27%



Escola Secundária
Inês de Castro
ENSINO SECUNDÁRIO E ENSINO PROFISSIONAL



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Handwritten signature]

(Indicador EQAVET 5a)		20,83%	19,18%	20,27%	22,86%	18,82%
Taxa de diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos (Indicador EQAVET 6a)	Média global	33,33%	35,48%	50,00%	75,00%	100,00%
Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3)	Média global	100,00%	96,67%	100,00%	100,00%	100,00%

A taxa de conclusão dos cursos tem apresentado pouca variação, com um ligeiro aumento no último ciclo formativo. No entanto, a alta taxa de desistência, principalmente no primeiro ano, continua a ter um impacto negativo nestes resultados. As desistências geralmente ocorrem devido ao desejo de permanecer na escola com colegas e amigos, à falta de clareza sobre os objetivos futuros ou ao desconhecimento das exigências do curso escolhido. Para melhorar essa situação, várias ações têm sido implementadas, começando por uma melhor orientação vocacional para alunos/as do 9º ano que pretendem ingressar no ensino profissional.

Neste contexto, destacaram-se iniciativas como a Sessão (In)Formativa para Pais e Encarregados/as de Educação, que visou informar sobre o programa de Orientação Vocacional e as opções educacionais após o 9º ano, promovendo a participação ativa dos pais na construção da identidade profissional dos/as seus/uas filhos/as. As entrevistas de seleção que foram iniciadas têm ajudado a orientar melhor os/as formandos/as no percurso académico e a confirmar a escolha correta do curso.

Os/As formandos/as que demonstram dificuldades em assiduidade e aproveitamento recebem acompanhamento próximo, inicialmente pelos/as Diretores/as de Turma e Curso e, posteriormente, pelos técnicos/as dos Serviços Técnico-Pedagógicos. O projeto “ESIC Fora de Portas” também se mostrou importante, incentivando os/as formandos/as a um maior cumprimento ao nível da assiduidade e à preocupação na conclusão de módulos.

Também foi promovido um maior apoio e trabalho colaborativo às equipas pedagógicas, com a realização de reuniões para acompanhamento e monitorização do desenvolvimento da formação.

A taxa de colocação no mercado de trabalho, que tinha vindo a aumentar de forma sustentada nos últimos ciclos avaliativos, apresentou uma diminuição, tal como a taxa de prosseguimento de estudos. Isto será devido à alteração da oferta formativa entre os 2 últimos ciclos, que obrigou a algum trabalho de readaptação e redefinição de estratégias neste âmbito. Foi necessário encontrar novos parceiros de FCT, alguns com quem já houve parcerias anteriormente, por estes cursos já terem feito parte da oferta formativa da ESIC anteriormente.

Em relação às taxas de emprego na área dos cursos e à satisfação dos empregadores, no último ciclo avaliado foram atingidos valores máximos, sendo que, embora o número de diplomados/as que ingressam no mercado de trabalho ainda não seja o desejável, estes/as continuam a demonstrar a aquisição das competências necessárias ao desempenho das suas funções de maneira muito adequada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Ponto de Situação
AM1	Conclusão do curso (indicador 4 do EQAVET)	O1	Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos/as Formandos/as que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes.	Cerca de 60% dos formandos/as ultrapassou os 10% de faltas do volume de formação dos módulos. Destes, 40% conseguiu atingir a meta pretendida de diminuição de falta de assiduidade, 22,5% conseguiu diminuir a falta de assiduidade nos módulos seguintes, mas sem atingir a meta, e os restantes 37,5% manteve os problemas de falta de assiduidade, não obstante todas as estratégias implementadas para os ultrapassar. Este último valor apresenta uma descida face ao apurado no ano anterior – 23%.
		O2	Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso.	Verificou-se uma ligeira descida relativamente ao ano letivo anterior, tendo sido a taxa apurada 10,64% contra os 9,57% verificados então. Pretende-se rever e reforçar a implementação das estratégias atuais, com a ajuda dos/as diretores/as de turma, diretores/as de curso e



Handwritten signature and number 7/24

				STP, com um contacto ainda mais próximo com os pais e Encarregados/as de Educação com o intuito de diminuir este indicador.
		03	Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por Formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano.	A meta está a ser cumprida, tendo apresentado uma melhoria de 7,67% no ano anterior para 3,23% no presente ano letivo.
		04	Melhorar o grau de satisfação dos/as Formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral.	A meta não foi alcançada no presente ano letivo com cerca de 77% dos/as formandos/as a considerarem-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso.
AM2	Colocação após conclusão do curso (indicador 5a do EQAVET)	05	Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/ empresas locais.	Durante o presente ano letivo, foram estabelecidos 18 novos protocolos.
		06	Melhorar a Preparação dos/as Formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de Formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%.	No presente ano letivo, 18 dos 80 formandos/as que frequentaram a FCT encontraram o seu próprio local de acolhimento, o que corresponde a uma taxa de 22,5%, cumprindo a meta definida.
		07	Melhorar o acompanhamento por parte dos STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo.	A meta foi cumprida, verificando-se um número de sessões de orientação vocacional superior ao definido para o ano letivo, organizadas pelos STP: - Projeto Inspiring Future; - Projeto In & Out da Cidade das Profissões; - Sessão Informativa IPP;

				Foram ainda dinamizadas sessões de atendimento individual aos/às alunos/as e/ou pais e EE.
AM3	Diplomados/as a exercer profissão na área do curso ou em Área de Ensino e Formação relacionada. (indicador 6a do EQAVET)	O8	Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo.	<p>Embora se tenha verificado uma ligeira descida na taxa de alunos/as no mercado de trabalho de 77,14% para 70, 27%, verifica-se que todos os/as novos/as formandos/as desempenham funções na área do curso, o que representa uma melhoria de 25% face ao último valor apurado - 75%.</p> <p>Relativamente ao prosseguimento de estudos, verificou-se, também, uma ligeira descida de cerca de 4%.</p> <p>A Escola irá promover iniciativas para incentivar os/as formandos/as a, após a conclusão do curso, se inscreverem no centro de emprego, de forma a procurarem um local de trabalho ou estágio profissional, ou prosseguirem estudos de nível superior.</p>
AM4	Empregadores satisfeitos com os formandos (indicador 6b3 do EQAVET)	O9	Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral.	95,00% das entidades de acolhimento, de FCT e 100% de entidades empregadores mostram-se satisfeitas com os/as formandos/as que acolhem e/ou empregam, o que respeita a meta definida.
		O10	Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários stakeholders através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação	No final do ano letivo foram realizados inquéritos às entidades parceiras de acolhimento de FCT e empregadoras, para aferir o grau de satisfação com



Handwritten signature

			sobre a oferta educativa.	os/as formandos/as da ESIC. Foram, também, questionadas as suas necessidades ao nível da oferta educativa, de forma a haver uma melhor resposta às suas necessidades.
--	--	--	---------------------------	---

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data	
			Início (mês/ano)	Conclusão (mês/ano)
AM1	A1-1	Cálculo periódico dos indicadores e confronto com os objetivos e as metas estabelecidas.	final de cada semestre/ anualmente	
	A1-2	Reflexão periódica sobre os resultados e definição de ações de melhoria em reuniões de equipa pedagógica e coordenação.	uma vez por semestre	
	A1-3	Reuniões com os/as Encarregados/as de Educação de Formandos/as em situação de alerta precoce (abandono, assiduidade, aproveitamento, entre outras).	sempre que necessário	
	A1-4	Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida.	julho 2024	julho 2024
	A1-5	Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida.	julho 2024	julho 2024
AM2	A2-1	Serão realizados inquéritos de satisfação aos diferentes stakeholders, para recolha de opinião e sugestões de melhoria.	junho 2024	julho 2024

	A2-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro 2023	setembro 2023
AM3	A3-1	Orientação e apoio aos/às Alunos/as na orientação vocacional, realização de contactos com empresas empregadoras e/ou instituições de ensino superior, pelos STP.	setembro 2023 abril/maio 2024	setembro 2023 abril/maio 2024
	A3-2	Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação.	setembro 2023	setembro 2023
	A3-3	Seis meses após a conclusão do curso será realizado um novo inquérito, online ou por contacto telefónico, com o mesmo objetivo.	março 2024	março 2024
AM4	A4-1	Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos empregadores, para auscultação do seu grau de satisfação com as competências dos/as Formandos/as.	julho 2024 (final da FCT)	julho 2024 (final da FCT)
	A4-2	Reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e estabelecimento de parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura.	setembro 2024	setembro 2024
	A4-3	Dezoito meses após a conclusão do curso será realizado um inquérito de satisfação, online ou por contacto telefónico, às empresas onde estão colocados diplomados, para recolha de opinião sobre a qualidade do trabalho prestado.	março/abril 2026	março/abril 2026



Escola Secundária
Inês de Castro
ESTABELECEMENTO DE ENSINO
1972



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Melhorar a comunicação do sistema EQAVET, bem como divulgar toda a atividade relativa aos Cursos Profissionais na ESIC, tem sido uma das preocupações desde o início da implementação deste sistema, contribuindo para uma perceção mais realista do que são os Cursos Profissionais e quais as vantagens de frequentar uma instituição de ensino certificada com o respetivo Selo.

A Escola Secundária Inês de Castro, através da implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, procura promover uma cultura de melhoria contínua.

Neste sentido, seguindo as recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade, procedeu à intensificação da divulgação da escola com e para o exterior, nomeadamente através da página da escola, das suas redes sociais e de várias iniciativas de promoção da escola na comunidade, procurando um maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Sendo um processo contínuo de adaptação, pretendemos prosseguir com a adequação das práticas educativas e pedagógicas e a promover a adaptação às mudanças do contexto interno, mas também do contexto externo.

Em destaque estiveram, também, as newsletters, LIVE ESIC, presença no stand da Câmara de Vila Nova de Gaia na Qualifica 2023 e Mostra de Oferta Educativa e Formativa do concelho, onde, é apresentado o trabalho realizado na ESIC com testemunhos reais dos/as alunos/as em contexto formativo. Esta foi uma forma verdadeiramente eficaz de divulgação e comunicação das atividades internas para o exterior.

Foi criado o “Pensar a Escola” para recolher sugestões/feedback dos/as alunos/as, encarregados/as de educação, professores/as e elementos da comunidade, nomeadamente associações e empresas parceiras, verificando-se o aumento da quantidade de *Stakeholders* externos, um maior envolvimento dos pais e encarregados/as de educação e uma maior participação da escola na comunidade. Por outro lado, no desenvolvimento da formação, houve maior coerência e eficácia na organização de projetos agregadores de módulos e UFCDs que visam promover o trabalho cooperativo, interdisciplinar e empreendedor.

No âmbito das Jornadas Pedagógicas, foi realizada a V - Cursos Profissionais em Transformação – com a presença e palestra da Dr.ª Fátima Braga e onde foi possível observar o trabalho dos/as formandos/as dos cursos profissionais, bem como ouvir falar e discutir temáticas relativas a esta oferta formativa cada vez mais importante.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica necessariamente o envolvimento de todos os *stakeholders* criando uma cultura de melhoria contínua da oferta da escola, tornando cada vez mais atrativo junto dos/as jovens e encarregados/as de educação e aumentando a credibilidade no sistema de EFP. É fundamental a participação

dos/as empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Os Relatores

(A Diretora da Escola)

(Responsável da qualidade)

(Canidelo, 19 de julho de 2023)